

Poema de Sérgio Caparelli:

O capitão sem fim

No mar tem um navio,
no navio, um capitão
o capitão desce a escada
a escada vai ao porão
no porão tem uma caixa
– caixinha e não caixão –
dentro dela, um anel
de um mágico do Japão
e no jade do anel
encontra-se, escrita à mão,
a história de um mar
de um navio e de um capitão
que desce por uma escada
que conduz ao porão
onde existe uma caixa
– caixinha e não caixão –
que tem guardado um anel
de um mágico do Japão
e no jade do anel
existe, escrita à mão,
a história de um mar,
de um mar com seu capitão
que está em um navio...

- Selecione objetos, conforme disponibilidade na creche, para o contextualização do poema. A sugestão é de utilizar um pedaço de tnt azul e caixas de papelão de tamanhos variados. Para caracterização, use papel colorido de gramatura grossa para fazer um chapéu de dobradura, tipo de pirata, para cada um dos bebês.

Parlenda:

Rei Capitão

Rei capitão
Soldado ladrão
Moça bonita
Do meu coração

Parlenda:

Marcha Soldado

Marcha soldado
Cabeça de papel
Quem não marchar direito
Vai preso pro quartel

O quartel pegou fogo
A polícia deu sinal
Acode, acode, acode
A bandeira nacional

- A fim de representar as parlendas, aconselha-se utilizar o mesmo chapéu de caracterização do poema para desenvolver essa proposta de brincadeira. Faça de dobradura com papel colorido de gramatura grossa. Veja o modo de dobrar: <https://pt.wikihow.com/Dobrar-um-Chap%C3%A9u-de-Pirata>